

## HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/ME 12.648.327/0001-53  
NIRE 35.300.383.982

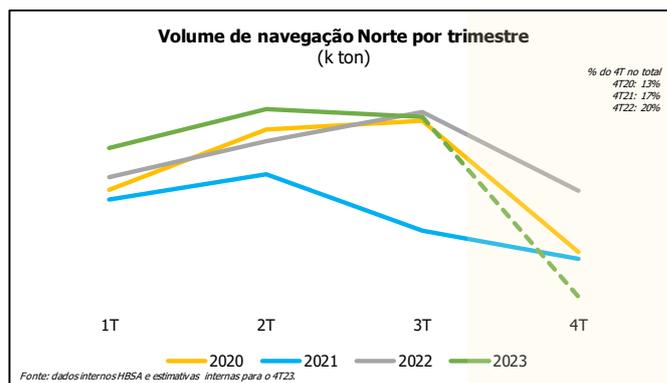
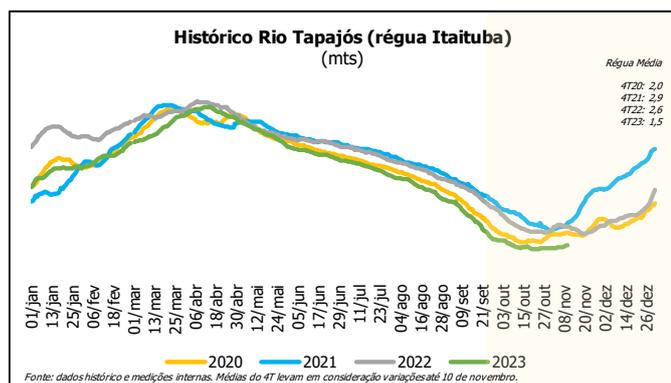
### FATO RELEVANTE

A Hidrovias do Brasil S.A. (B3: HBSA3) ("Companhia" ou "Hidroviás"), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que realizou análise detalhada acerca dos possíveis impactos relacionados às variações pontuais e não-recorrentes das condições climáticas e hidrológicas em algumas regiões onde opera e identificou a necessidade de alinhamento de expectativas relacionadas a evolução operacional do quarto trimestre de 2023 (4T23).

Conforme publicado em Comunicado ao Mercado divulgado no dia 01 de novembro de 2023, a situação atípica e não-recorrente dos calados dos rios em alguns pontos da rota de navegação no **Corredor Norte** gerou a necessidade de implementação de flexibilizações operacionais que pudessem viabilizar a continuidade da navegação, sendo que tais ajustes em conjunto com a continuidade do fenômeno - para além do tempo esperado - devem resultar em redução do volume de carga transportada no quarto trimestre deste ano (4T23).

Diante deste cenário, a Companhia esclarece o seguinte:

- A capacidade atualmente estimada para o Norte para grãos em condições regulares de operação é de 7,2 milhões de toneladas por ano; e
- Historicamente o volume navegado no quarto trimestre (4T) de cada ano é inferior aos demais trimestres (em média 17% do volume de navegação do ano), dado que as condições climáticas e a sazonalidade de safra não são iguais aos primeiros 9 meses (9M).



Vale notar que mesmo diante dos desafios externos atuais, a Companhia continuou operando com ajustes operacionais até o momento, o que evidencia o diferencial competitivo de seus ativos.

Diante do contexto apresentado, das projeções de chuva ainda abaixo das médias históricas para as próximas semanas e dado que a Companhia já executou parte relevante do volume programado para 2023, a Companhia optou por aproveitar este momento de restrições para antecipar as manutenções recorrentes que estavam programadas para o final de dezembro e janeiro, otimizando a utilização dos seus ativos, deixando sua frota preparada para retomar as operações em condições mais regulares de calado prevista para o final deste ano e, por consequência, se posicionando para aproveitar o cenário positivo de 2024.

Com relação a análise estrutural do **Corredor Norte**, a Companhia esclarece:

- Não espera mudanças estruturais relacionadas ao nível de calado dos rios da região visto que historicamente a sazonalidade do rio resulta em recuperação entre novembro e janeiro, conforme pode ser observado no gráfico acima;
- Não existem, no melhor conhecimento da Companhia, dados históricos ou projeções atualizadas que demonstrem riscos adicionais relacionados à navegabilidade dos rios da região onde opera; e
- As projeções de produção de grãos originados no Brasil (soja e milho) seguem extremamente fortes<sup>1</sup>, não há ociosidade logística no país e o Arco Norte continua sendo solução extremamente competitiva para escoamento da safra que será direcionada para exportação<sup>2</sup>.

A Companhia mantém, portanto, sua estratégia de crescimento modular, atualizando a capacidade nominal no Norte em 2024 para cerca de 8,0 milhões de toneladas por meio do início de operação com boias fundeadas em área do espelho d'água no porto público de Barcarena (CDP).

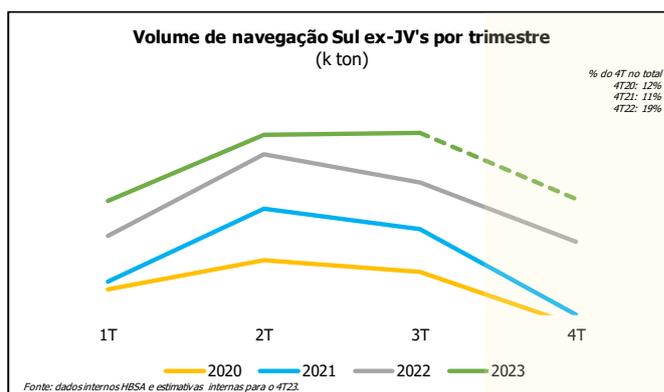
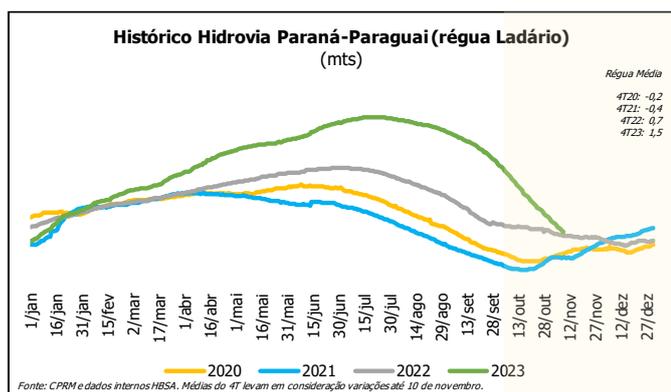
<sup>1</sup> conforme relatórios de oferta e demanda de soja e de milho emitidos pelo IMEA em 06/11/2023.

<sup>2</sup> conforme dados de custo logístico para escoamento de grãos MT referentes ao 2T23 emitidos pela USDA.

Com relação ao **Corredor Sul**, houve retomada importante do nível de calado da Hidrovia Paraná-Paraguai (HPP) durante a maior parte do ano de 2023, tanto pelo cenário hídrico mais regular quanto pelas dragagens realizadas pelo governo do Paraguai, viabilizando resultados recordes para nossa operação nos primeiros 9 meses do ano. Ainda assim, a última semana apresentou redução mais acelerada que o esperado de águas em alguns pontos de navegação na região, gerando a necessidade de adaptações pontuais e aplicação de plano de “águas baixas”, similar ao que já foi realizado nos anos de 2021 e 2022.

Diante desse contexto, a Companhia esclarece o seguinte:

- A capacidade atualmente estimada para o Sul, em condições regulares de operação é de aproximadamente 5,0 milhões de toneladas por ano, excluindo o volume movimentado pelas JV's; e
- Historicamente a capacidade no quarto trimestre (4T) de cada ano é inferior aos demais trimestres visto que as condições climáticas e a sazonalidade de safra de grãos originados no Paraguai e destinados para exportação não são iguais aos primeiros 9 meses (9M).



A Companhia acredita que continuará navegando por possuir ativos flexíveis, com capacidade de ganhar *market share* frente a outros operadores logísticos da HPP que não conseguem operar em condições similares, contudo, ainda assim, transportando volume menor do que sua programação anual em virtude do cenário restritivo, com algum impacto em ciclo e custos operacionais.

Por fim, quanto a análise estrutural do **Corredor Sul**, a Companhia esclarece que:

- 100% da capacidade estimada de navegação está contratada para o médio e longo prazo, portanto não há capacidade ociosa para ser aproveitada pela Companhia de forma estrutural no cenário atual;
- Os contratos de longo prazo são dolarizados, garantindo geração de caixa em moeda forte e maior balanceamento entre os fluxos de caixa projetados pela Hidrovias; e
- Estudo realizado pela Oliver Wyman aponta que não existem indícios de mudanças estruturais relacionadas ao tema e que gerem riscos adicionais ao negócio.

Ainda com relação ao Sul, investimos em estudos de modelos hidrodinâmicos durante todo o ano de 2023, que geraram oportunidades de melhorias estruturais que podem ser realizadas nessa bacia e que visam para garantir maior resiliência climática da operação, mitigando, cada vez mais, esse risco que é inerente ao nosso negócio e tão relevante para as economias locais.

Dessa forma, seguindo nosso compromisso com a transparência e em face as mudanças nos cenários operacionais detalhados anteriormente, a Companhia divulga abaixo suas expectativas para o resultado de 2023, sendo:

R\$ Milhões	2021	2022	2023	CAGR (%)
<b>EBITDA Ajustado + EBITDA JV's</b>	630.2	756.9	740 - 770	9.5%

Obs: CAGR (%) calculado a partir da média da faixa de EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's de 2023.

*Premissas utilizadas para o Guidance de 2023:*

*Operação de Santos, Navegação Costeira e Holding em linha com esperado pela Companhia para 2023;*

*Norte com volume reduzido em outubro e sem navegação entre meados de novembro e dezembro—parada antecipada para manutenção dos ativos; e*

*Sul operando com "plano de águas baixas" entre meados de novembro e dezembro.*

*Câmbio de US\$4,97 para operações dolarizadas no 4T23.*

Por fim, vale mencionar que a Companhia segue avaliando e, sempre que possível, colocando em prática ações possíveis para mitigação dos riscos mapeados, de forma a garantir o contínuo desenvolvimento dos negócios.

As informações aqui contidas são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração da Companhia e objetivam unicamente a maior transparência com seus públicos de interesse.

Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições climáticas, de mercados nacional e internacional, do desempenho da economia brasileira e do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

A área de Relações com Investidores segue disponível para sanar qualquer dúvida adicional ao tema.

São Paulo, 13 de novembro de 2023.

Ricardo Pereira

**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**